



## CANTINHO DA CRIANÇA: TRANSFORMANDO ESPERA EM OPORTUNIDADE

DRIELLE CAROLINE DA SILVA LOBO; BÁRBARA CAROLINE SANTANA SIMÕES; LUIZA GARCIA DA SILVEIRA LIMAS; GABRIELLY MONIQUE MELO FERREIRA; TARCIO MATOS SANDES

**Introdução:** A Unidade de Saúde da Família (USF) desempenha um papel essencial no Sistema Único de Saúde (SUS) concentrando-se principalmente na promoção de saúde e prevenção de doenças. Nessa perspectiva, durante atividade curricular do curso de medicina, foi possível identificar a necessidade oportunizar uma experiência inovadora e humanizada para as crianças e suas famílias durante os períodos de espera por atendimento em uma USF na periferia do município de Salvador-BA. **Objetivo:** Construir um ambiente adaptado às necessidades específicas das crianças em unidades de cuidados primários e descrever o impacto do projeto na promoção do bem-estar e desenvolvimento cognitivo, motor e social. **Relato de Caso:** O projeto consistiu na construção de um espaço lúdico, equipado com materiais educativos, direcionados para estimular aspectos cognitivos, motores e de interação social. Durante a implementação, foram consideradas práticas pedagógicas e de saúde, em um ambiente seguro e higiênico, denominado Cantinho da Criança. O espaço passou a ser utilizado pelas crianças que estavam na unidade de saúde para quaisquer serviços, minimizando tensões relacionadas a consultas e procedimentos, através da arte, pintura, leitura e brinquedos de montagem. **Discussão:** A implementação do cantinho da criança revelou-se de fundamental importância na promoção da saúde e integralidade do cuidado em ambientes de cuidados primários. A observação de uma resposta positiva das crianças e seus familiares sugere que a criação de ambientes adaptados pode não apenas melhorar a experiência do paciente, mas também contribuir para ampliar o vínculo dos usuários com a unidade de saúde, minimizar estresse e contribuir para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que a criação do espaço adaptado ao público infantil, proporcionou percepções significativas sobre a importância de considerar as necessidades específicas do público infantil. Desta forma, foi possível identificar a melhora da experiência das famílias com o serviço, a interação lúdica e social durante o período de espera e a ampliação de vínculo com os profissionais. Esta experiência demonstra ainda a importância dos gestores de saúde considerar práticas similares para aprimorar a qualidade do atendimento e fortalecer os laços com a comunidade, especialmente no contexto da saúde infantil em unidades de cuidados primários.

**Palavras-chave:** Saúde, Primária, Lúdico, Criança, Família.